

Anexo

31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em euros)

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1– Designação da Entidade:

Centro Social Paroquial de São Miguel

1.2– Sede Social:

Rua da Igreja, n.º 31, 5370-135 Frechas

1.3– Natureza da actividade:

Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos

1.4– Designação da empresa-mãe:

Não aplicável.

1.5– Sede da empresa-mãe:

Não aplicável.

O Centro Social Paroquial de São Miguel foi fundado em 1999 e desde então, para a realização dos seus fins e objetivos, foi criando diversas valências sociais tendo, nesta data, em funcionamento as seguintes:

Centro dia

Apoio Domiciliário

Lar de idosos

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Direção.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a NCRF-ESNL previstas pelo SNC aprovada pelo DL n.º 36-A/2011, de 9 de março, e com as alterações introduzidas pelo DL n.º 98/2015 de 2 de junho.

2.2 - No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições à normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ENSL).

2.3 - Os valores constantes das demonstrações financeiras de período findo em 31 de dezembro de 2022 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores de 2021.

3 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro - ENSL.

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Instituição espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, regime de duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Classe de Bens</u>	<u>Anos</u>
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento básico	6 - 8
Equipamento de transporte	4 - 5
Equipamento administrativo	6

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

b) Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no Fundo de Capital. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

c) Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O custo inclui o custo de aquisição, taxas associadas aos inventários e as despesas de transporte ou envio dos mesmos.

d) Ativos e passivos financeiros

i) Utentes e outros ativos correntes

Os saldos de utentes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

ii) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes activos financeiros não difere do seu valor nominal.

iii) Fornecedores e outros passivos correntes

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

e) Subsídios e outros apoios de entidades públicas

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no Fundo de Capital, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos activos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

f) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Instituição;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

g) Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efectuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas relacionam-se com a estimativa das vidas úteis de ativos fixos.

h) Especialização de exercícios

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

i) Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.2 Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3.3 Alterações nas estimativas contabilísticas

Não se registaram no período.

3.4 Correção de erros de períodos anteriores

Não se verificaram erros materialmente relevantes em períodos anteriores.

Centro Social Paroquial de São Miguel
Rua da Igreja, n.º 31
5370-135 Frechas

4 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 2022 e em 2021 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2022							
	Ed.Outras	Equip.	Equip.	Equip.	Terrenos e	Investimentos	Total
	Construções	Básico	Transporte	Administrativo	recursos naturais	em curso	
Saldo inicial	298.277	102.350	42.741	4.561	0	667	448.596
Aquisições	0	0	0	0	0	0	0
Transferências	0	0	0	0	0	667	667
Outras variações	0	0	0	0	0	0	0
Saldo Final	298.277	102.350	42.741	4.561	0	0	447.929
Saldo Inicial	107.975	72.221	42.741	3.337	0	0	226.274
Amort. Exercício	6.158	8.098	0	359	0	0	14.615
Transferências	0	0	0	0	0	0	0
Outras Variações	0	0	0	0	0	0	0
Saldo Final	114.133	80.319	42.741	3.697	0	0	240.889
	184.144	22.031	0	864	0	0	207.040
2021							
	Ed.Outras	Equip.	Equip.	Equip.	Terrenos e	Investimentos	Total
	Construções	Básico	Transporte	Administrativo	recursos naturais	em curso	
Saldo inicial	298.277	101.765	42.741	4.561	0	667	448.011
Aquisições	0	585	0	0	0	0	585
Transferências	0	0	0	0	0	0	0
Outras variações	0	0	0	0	0	0	0
Saldo Final	298.277	102.350	42.741	4.561	0	667	448.596
Saldo Inicial	101.816	64.082	42.741	2.978	0	0	211.617
Amort. Exercício	6.159	8.139	0	359	0	0	14.657
Transferências	0	0	0	0	0	0	0
Outras Variações	0	0	0	0	0	0	0
Saldo Final	107.975	72.221	42.741	3.337	0	0	226.274
	190.302	30.129	0	1.224	0	667	222.322

Não existem restrições de titularidade, nem activos fixos tangíveis que tenham sido dados como garantia de passivos.

5 ATIVOS INTANGÍVEIS

Não aplicável.

6 INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, os inventários da Instituição eram detalhados conforme se segue:

	2022			2021		
	Montante	Perdas por	Montante	Montante	Perdas por	Montante
	bruto	imparidade	líquido	bruto	imparidade	líquido
Matérias Primas, Subsidiárias e de consumo	1.270		1.270	756		756
	1.270		1.270	756		756

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 2022 e em 2021 é detalhado conforme se segue:

	2022			
	MP, subsid.			
	Mercadorias	Consumo	Outros	Total
Saldo inicial	0	756	0	756
Compras	0	46.596	0	46.596
Regularizações	0	0	0	0
Saldo final	0	1.270	0	1.270
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	0	46.081	0	46.081

	2021			
	MP, subsid.			
	Mercadorias	Consumo	Outros	Total
Saldo inicial	0	488	0	488
Compras	0	50.131	0	50.131
Regularizações	0	0	0	0
Saldo final	0	756	0	756
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	0	49.863	0	49.863

Não se mostrou necessário o reconhecimento de qualquer perda por imparidade relativo a este ativo.

7 RENDIMENTOS E GASTOS

7.1 Rédito

O rédito reconhecido pela Instituição é detalhado conforme se segue:

	2022	2021
Prestação de serviços	111.828	103.610
Juros obtidos	0	0
Subsídios à exploração	123.566	109.325
Outros rendimentos e ganhos	14.342	9.680
	249.736	222.615

As prestações de serviços referem-se a mensalidades recebidas dos utentes.

7.2 Subsídios, doações e legados à exploração

O valor reconhecido na rubrica de Subsídios à Exploração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 tem o seguinte detalhe:

	2022	2021
Subsídios relacionados com ativos:		
Instituto da Seg. Social	113.315	105.151
Subsídios de Outras Entidades	896	296
Doações	9.355	3.878
	123.566	109.325

Os rendimentos aqui registados respeitam, na sua maioria, a transferências recebidas do Instituto de Segurança Social a título de comparticipação nos serviços prestados de acção social.

Os rendimentos registados sob o título de Doações respeitam ao valor atribuído a doações concedidas por terceiros.

Centro Social Paroquial de São Miguel
Rua da Igreja, n.º 31
5370-135 Frechas

7.3 Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 tem o seguinte detalhe:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	667	1.172
VIGILANCIA E SEGURANÇA	0	0
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	0	0
HONORARIOS	15.088	7.752
CONSERVACAO E REPARACAO	1.801	3.992
FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE DESGASTE	148	753
MATERIAL DE ESCRITORIO	313	608
SERVIÇOS BANCARIOS	377	603
OUTROS	0	0
ELECTRICIDADE	4.650	4.821
COMBUSTIVEIS	7.270	6.496
AGUA	751	473
OUTROS GAS	4.146	4.262
DESLOCACOES E ESTADAS	712	2.195
TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0	0
RENDAS E ALUGUERES	0	167
COMUNICACAO	1.140	1.188
SEGUROS	1.013	1.239
CONTENCIOSO E NOTARIADO	27	0
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	5.428	4.906
OUTROS FORNECIMENTOS	2.126	2.569
	<u>45.657</u>	<u>43.196</u>

7.4 Gastos com o pessoal

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 2022 e em 2021 é detalhada conforme se segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Remunerações do pessoal	125.362	112.963
Indemnizações	0	0
Encargos sobre remunerações	27.955	24.915
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	2.217	1.893
Gastos de acção social	93	717
Outros	900	0
	<u>156.527</u>	<u>140.488</u>

Em 2022, o número médio de funcionários ao serviço do Centro Social Paroquial de São Miguel fixou-se nos 12 enquanto em 2021, o número médio era de 11.

Centro Social Paroquial de São Miguel
Rua da Igreja, n.º 31
5370-135 Frechas

7.5 Depreciações e amortizações

A decomposição da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 2022 e em 2021 é conforme se segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ativos fixos tangíveis	14.615	14.657
	<u>14.615</u>	<u>14.657</u>

Para maior detalhe desta rubrica, ver Nota 4 – Ativos Fixos Tangíveis.

7.6 Outros gastos

A decomposição da rubrica de “Outros gastos” nos exercícios findos em 2022 e em 2021 é conforme se segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Impostos	0	0
Outros	2.004	620
	<u>2.004</u>	<u>620</u>

7.7 Outros rendimentos

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos” nos exercícios findos em 2022 e em 2021 é conforme se segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	0	1
Subsídios	9.681	9.681
Outros	4.661	0
	<u>14.342</u>	<u>9.681</u>

O valor reconhecido na rubrica de Subsídios respeita à imputação dos Subsídios ao Investimento ao período, na proporção das amortizações dos bens subsidiados.

8 SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Os subsídios recebidos do Governo e reconhecidos na rubrica de Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 referem-se, essencialmente, a apoios concedidos associados à construção do Centro Polivalente, revestindo a forma de Subsídios ao Investimento. A Instituição tem também reconhecidos Subsídios ao Investimento associados a Equipamento adquirido para o Centro.

O movimento ocorrido nas quantias escrituradas destes subsídios foi o seguinte:

Subsídio	Montante Total	Montante Recebido	Montante por receber	Rédito do Período	Rédito Acumulado
Subsídios relacionados com ativos:					
Edifícios	220.672	220.672	0	4.623	95.823
Equipamento	30.360	30.360	0	5.058	16.100
	251.032	251.032	0	9.681	111.923

A variação ocorrida na rubrica de “Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais”, resulta exclusivamente da imputação de subsídios de ativos fixos tangíveis.

9 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

9.1 Fundos patrimoniais

Resultados Transitados

A variação ocorrida na rubrica de resultados transitados, em 2022 face a 2021, resulta em exclusivo, da aplicação do resultado líquido de 2021.

Aplicação de resultados

De acordo com a Direção, o resultado líquido do ano anterior, no montante de -26.364€ foi aplicado na totalidade em Resultados Transitados.

Centro Social Paroquial de São Miguel
Rua da Igreja, n.º 31
5370-135 Frechas

9.2 Passivos financeiros

Fornecedores e outros passivos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 as rubricas de “Fornecedores” e de “Outros passivos correntes” apresentavam a seguinte composição:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fornecedores		
Fornecedores, c/c	<u>35.889</u>	<u>22.896</u>
	<u>35.889</u>	<u>22.896</u>
Outros passivos financeiros		
Outras contas a pagar		
Pessoal	0	11.336
Credores Ac. Gastos	22.503	23.962
Outros credores	<u>6.412</u>	<u>5.561</u>
	<u>28.915</u>	<u>40.889</u>
	<u>64.814</u>	<u>64.285</u>

Centro Social Paroquial de São Miguel
Rua da Igreja, n.º 31
5370-135 Frechas

9.3 Ativos financeiros

Categorias de ativos financeiros

As categorias de ativos financeiros são as apresentadas a seguir:

ACTIVOS FINANCIEROS	2022			2021		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
Disponibilidades:						
Caixa	292		292	327		327
Depósitos à Ordem	4.903		4.903	16.169		16.169
Depósitos a Prazo	0		0	0		0
	5.195		5.195	16.496		14.496
At financeiros ao custo amortizado:						
Cientes e Utentes	10.346		10.346	8.388		8.388
Outros ativos correntes:	216		216	500		500
Pessoal	0		0	0		0
Fornecedores (devedores)	16		16	0		0
Outros Devedores	0		0	500		500
Ac. Rendimentos	200		200	0		0
	10.562		10.562	8.888		8.888
	15.757		15.757	25.384		25.384

9.4 Diferimentos ativos

Em 2022 e em 2021 as rubricas do ativo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

	2022	2021
Gastos a Reconhecer	5.713	6.932
	5.713	6.932

O montante de gastos diferidos em 2022 respeita, essencialmente, a prémios de seguro pagos em 2022, mas relativos a 2023.

10 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Direção:

Presidente – Padre João de Brito Aparício de Carvalho

Vice-Presidente – Cândida Piedade Carvalho

Secretário – Padre José Carlos Patrão

Tesoureira – Jorge Manuel Pereira

Vogal – Ana Rita Ferreira Leite Pinto

Conselho Fiscal:

Presidente – Alberto Manuel Esteves

Secretário – Francisco José Claudino

Vogal – António Joaquim Almeida

Os membros dos Órgãos Sociais não auferiram qualquer remuneração ao longo do exercício de 2022.

11 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não existem quaisquer acontecimentos após a data de balanço com impacto nas demonstrações financeiras naquela data, nem ao nível da sua apresentação nem de divulgações adicionais.

Frechas, 01 de abril de 2022

O Contabilista Certificado

A Direção
